

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

INFORMAÇÃO - Prova de Equivalência à Frequência

Disciplina: Análise e Técnicas de Composição

2018

Código da prova 672

Secundário / 12º ano de escolaridade - Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de **Análise e Técnicas de Composição**, a realizar em 2018, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Caracterização da prova
- Material
- Duração
- Critérios gerais de classificação

Realizam a prova os alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pelo Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, conjugado com o Decreto-Lei n.º 91/2013 de 10 de julho. Deve também ser considerado o Despacho Normativo n.º 13/2014 de 15 de setembro. Este documento vai ser divulgado na escola e na página da escola:

www.conservatoriodebraga.pt

Objeto de avaliação

A prova de equivalência à frequência realiza-se a nível de escola e tem por referência o Programa da disciplina de Análise e Técnicas de Composição e permite avaliar a aprendizagem passível de avaliação numa prova escrita de duração limitada.

Os domínios/temas e conteúdos que constituem o objeto de avaliação são os que a seguir se discriminam:

Elaboração de uma frase de Coral ao estilo de J. S. Bach;

Desenvolvimento de enunciado para piano, baseado no sistema tonal (século XIX) ou modal (primeira metade do século XX), aplicando os princípios de construção melódico-harmónica de cada um dos sistemas;

Análise de obras ou excertos de obras de qualquer período do sistema tonal, aplicando e interligando as noções gerais e específicas constantes do programa da disciplina, quer na interpretação do texto tonal (cifra de acorde e de função), quer na capacidade de redução dos elementos base de uma obra tonal segundo os princípios da análise schenkeriana.

Caracterização da prova

O Exame de Equivalência à Frequência consiste em duas provas obrigatórias: prova de Análise e prova de Técnicas de Composição.

A primeira prova é a de Análise e a segunda prova é a de Técnicas de Composição. Serão realizadas em dois dias diferentes.

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como, por exemplo: partitura(s) e gravação. O aluno tem a possibilidade de utilizar o piano durante a realização da prova de Técnicas de Composição.

A sequência dos itens pode não corresponder à sequência das unidades do programa ou dos seus conteúdos.

Os itens podem envolver a mobilização de conteúdos relativos a mais do que um dos temas/unidades do programa.

Todos os itens devem ser passados a esferográfica (tinta azul ou preta).

Cada prova é cotada para 200 pontos. A classificação final do Exame de Equivalência à Frequência será obtida pela média aritmética das duas provas arredondada às unidades.

A distribuição da cotação pelos temas/domínios apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 — Distribuição da cotação

Temas/Domínios	Cotação (em pontos)
Prova de Análise	200 pontos
Prova de Técnicas de Composição: Coral (100 pontos) e Enunciado (100 pontos)	200 pontos

A tipologia de itens, o número de itens e a cotação por item apresentam-se nos Quadros 2 e 3.

Quadro 2 — Tipologia, número de itens e cotação da Prova de Análise

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção	Resposta restrita	De 3 a 7	5-120

Quadro 3 — Tipologia, número de itens e cotação da Prova de Técnicas de Composição

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de construção	Resposta extensa	2	100

Material

Como material de escrita, apenas pode ser usada caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta, lápis e borracha. Serão fornecidas folhas de rascunho pautadas.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino.

Não é permitido o uso de corretor.

Duração

A prova de Análise terá a duração de 90 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

A prova de Técnicas de Composição terá a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se o aluno responder a um mesmo item mais do que uma vez, não eliminando inequivocamente a(s) resposta(s) que não deseja que seja(m) classificada(s), deve ser considerada apenas a resposta que surgir em primeiro lugar.

As respostas apresentadas a lápis não serão cotadas.

Nos itens de resposta restrita, o afastamento integral dos aspetos de conteúdo implica que a resposta seja classificada com zero pontos.

A classificação das respostas aos itens cujos critérios se apresentam organizados por etapas resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas.

A cotação dos itens de resposta extensa é distribuída pelos parâmetros específicos definidos nos critérios de correção.

Prova de Técnicas de Composição - Coral

Criatividade na construção das linhas melódicas em combinação com os encadeamentos harmónicos, de acordo com os pressupostos técnicos ao estilo de J. S. Bach;

Capacidade de organização, quer na escrita/notação apresentada, quer na coerência do discurso musical no que se refere ao sentido de frase;

Interpretação do texto tonal dado (soprano) em termos de percurso tonal e de direcionamento melódico;

Aplicação dos princípios básicos do contraponto, nomeadamente: movimentos variados entre vozes (paralelo, contrário, direto e oblíquo); o não paralelismo de consonâncias perfeitas; a resolução por grau conjunto de dissonâncias; distância entre as diferentes vozes; contraponto entre soprano e baixo;

Aplicação dos princípios básicos da harmonia tonal no que se refere aos encadeamentos harmónicos, à utilização de dominantes secundárias e à construção da cadência.

No Quadro 4, apresentam-se situações específicas passíveis de desvalorização que podem ocorrer na resposta extensa relativa à Prova de Técnicas de Composição - Coral.

Situações específicas passíveis de desvalorização
A realização de paralelismos entre consonâncias perfeitas implica a desvalorização de 5 pontos.
A repetição de notas na linha do baixo, à exceção do início da frase e da cadência, implica a desvalorização de 4 pontos.
A realização de tríades na 2ª inversão fora do momento cadencial implica a desvalorização de 5 pontos.
A realização de tríades diminutas no estado fundamental implica a desvalorização de 5 pontos.
A realização de consonâncias perfeitas em vez de uma tríade implica a desvalorização de 10 pontos.
A chegada e resolução de qualquer dissonância por grau disjunto implica a desvalorização de 5 pontos.
A distância excessiva entre vozes implica a desvalorização de 3 pontos.

As desvalorizações são aplicadas à soma da pontuação atribuída.

Prova de Técnicas de Composição - Enunciado

Criatividade no desenvolvimento melódico e harmónico do enunciado, na condução melódico-rítmica e no seu perfil linear oblíquo, caso exista, e na construção de texturas diferenciadas;

Capacidade de organização, quer na escrita/notação apresentada, quer na coerência do discurso musical no que se refere ao sentido de frase;

Interpretação do texto tonal/modal dado em termos harmónicos e de direcionamento melódico;

Noção de plasticidade na construção da textura de todos os elementos musicais (melodia, ritmo, harmonia);

Capacidade de organização e aplicação de escalas/modos;

Aplicação dos princípios básicos da harmonia tonal no que se refere aos encadeamentos harmónicos e à construção dos momentos cadenciais (enunciado do século XIX);

Aplicação da organização harmónica modal no que se refere à variedade do contraponto/encadeamento e à construção dos momentos cadenciais (enunciado da primeira metade do século XX).

No Quadro 5, apresentam-se situações específicas passíveis de desvalorização que podem ocorrer na resposta extensa relativa à Prova de Técnicas de Composição - Enunciado.

Situações específicas passíveis de desvalorização
O incumprimento de um número mínimo e de um número máximo de compassos indicados na pergunta implica: <ul style="list-style-type: none">- a desvalorização de 5 pontos se a extensão for inferior ao número de compassos indicado;- a desvalorização de 5 pontos se a extensão for superior ao número de compassos indicado.
Na realização dos encadeamentos harmónicos, o examinando deve utilizar pelo menos uma vez algum dos seguintes itens: dominantes secundárias, 6ª napolitana e 6ª aumentadas. A não utilização implica a desvalorização de 8 pontos.
A realização de tríades na 2ª inversão fora do momento cadencial implica a desvalorização de 5 pontos.
A realização de tríades diminutas no estado fundamental implica a desvalorização de 5 pontos.
A realização de consonâncias perfeitas em vez de uma tríade implica a desvalorização de 10 pontos.
A não utilização de qualquer nota ornamental na elaboração da linha melódica implica a desvalorização de 8 pontos.

As desvalorizações são aplicadas à soma da pontuação atribuída.